

Viver em Água Doce

A distribuição das espécies

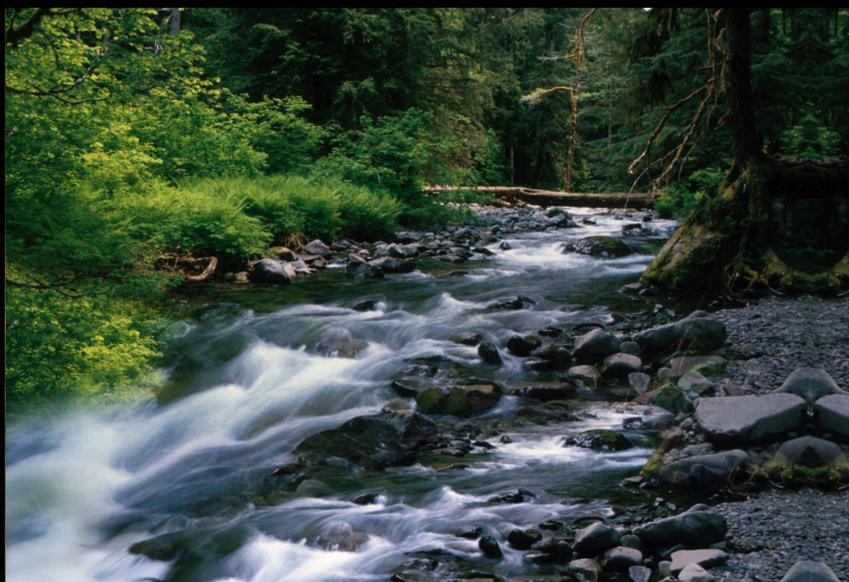
Os habitats de água doce abrigam uma percentagem substancial dos peixes existentes. No entanto, a distribuição das espécies depende de factores tão diversos como a história geológica das zonas, a composição da água, ou a quantidade de alimento disponível.

As regiões tropicais, geralmente ricas em nutrientes, albergam a maioria das espécies de água doce. O rio Amazonas, por si só, acolhe mais de 1300 espécies e o Zaire 700. Podemos perceber a riqueza destas zonas se verificarmos que as águas mais frias de toda a Europa acolhem apenas 192 espécies.



Habitats

A diversidade de habitats aquáticos, caracterizados por conjuntos específicos de condições ambientais, levaram a que as espécies fossem adquirindo as características morfológicas e fisiológicas que lhes permitissem aproveitar da melhor maneira os recursos disponíveis. Alguns ecossistemas são tão produtivos que albergam uma percentagem significativa do total de espécies piscícolas existentes.



Rios e ribeiros

As condições ambientais dos rios e ribeiros são muito diversas, dependendo de factores como a geologia, altitude, caudal ou temperatura, entre muitos outros. Em consequência, os peixes que colonizam estes habitats são diferentes, em virtude das adaptações que desenvolveram como resposta às exigências do meio ambiente.



Bacia do Amazonas

É a maior bacia hidrográfica do mundo, estendendo-se praticamente por toda a América do Sul, com uma rede de mais de 200 afluentes.

Ao longo do seu curso existem ainda ribeiros e lagos interiores, quedas de água e rápidos, constituindo ambientes diversificados, geralmente ricos em vegetação e alimento disponível.

São zonas extremamente produtivas, que abrigam uma imensa riqueza biológica, onde se incluem alguns dos peixes mais espectaculares de todo o mundo.

Rios da África Tropical

O continente africano apresenta 4 grandes rios, entre os quais o Zaire, com 4500 km de comprimento e uma bacia que se estende por uma vasta área de 4 milhões de Km².

Ao longo deste longo percurso de água extremamente fértil, encontramos uma grande variedade de habitats, desde os rápidos, os pântanos, estuários ou mangais, cada um deles com a sua população característica de peixes.

Apesar de 80% das espécies serem únicas da região, durante o seu percurso evolutivo originaram milhares de descendentes, que se foram distribuindo por outros sistemas fluviais que se cruzam com o Zaire.



Rios da Ásia Tropical

Os ambientes ribeirinhos do continente asiático são muitos e diversificados, albergando muitos dos peixes ornamentais utilizados pelos aquarófilos.

Apesar da diversidade de espécies, estas encontram-se bem distribuídas por toda a região, pois os rios das ilhas mais pequenas como Sumatra e Bornéu, formavam outrora, juntamente com os da Índia e Tailândia, um único e grande sistema fluvial.

Lagos

A formação de um lago pode ter origem em variados factores, como por exemplo movimento de placas tectónicas, fracturas da crosta terrestre, ou atritos de glaciares.

A origem de um lago, associada à sua profundidade, afluxo de água e condições climáticas da região onde se insere, condicionam o tipo de fauna e flora que aí poderão sobreviver.

É de notar que os lagos são ecossistemas mais ou menos isolados, onde as espécies se tornam altamente especializadas. Os lagos tropicais são geralmente mais ricos em espécies.

Lagos Africanos

Os três grandes lagos situados na parte oriental de África, Tanganica, Niassa e Vitória, apresentam geralmente paredes rochosas e inclinadas, apesar de se encontrarem praias arenosas nas suas margens e camadas superiores.

A grande maioria dos peixes que aqui vivem pertencem à família dos ciclídeos, que apresenta uma extraordinária capacidade de adaptação às difíceis condições ambientais.

Assim, ao longo dos tempos desenvolveu-se uma enorme quantidade de variedades de ciclídeos. Curiosamente, muitas das espécies são endémicas, ou seja existem apenas nos lagos onde vivem.

